

despeza entre esta e as Uniões da Mocidade. D'isto deve resultar para a Junta uma economia no futuro.

Infelizmente as receitas não chegaram para as despesas, havendo um deficit de Rs. 10\$000. Além d'isto a Capella está precisando muito de reparos e pintura.

Chamamos a attenção dos frequentadores da Igreja para este ponto.

Para a amortisação da Conta da casa nova pagou-se £ 16, havendo ainda £ 6. 15/- em caixa para o mesmo fim. Fica reduzido, portanto, o saldo por pagar a £ 67-5/-.

Houve durante o anno 4 baptismos e um casamento, não havendo nenhum obito a registrar.

As escholas diarias, assim como as aulas Dominicæes teem continuado a realisar-se com toda a regularidade e ordem.

Os membros das Uniões Christãs da Mocidade, annexas á Igreja teem-nos auxiliado muito, chamando jovens para o conhecimento do Evangelho, já por meio dos seus estudos biblicos e conferencias, já da Missão estabelecida no Largo da Povia e das aulas nocturnas dirigidas por trez dos seus membros, nas quaes se matricularam 60 alumnos.

Agradecemos ao Professor e á Professora, aos prégadores licencæados, aos organistas e outros irmãos o seu zeloso auxilio e pedimos as orações e esforços pessoaes de todos a favor da obra.

O MINISTRO,

*F. W. Flower.*

---

**Lista dos contribuintes ao fundo  
parochial em 1906**

Joaquim Pinto da Conceição e esposa (donativo) . . . . .	2\$500
Domingos José Ferreira . . . . .	1\$060
Frederico W. Flower . . . . .	7\$200
D. Carolina Flower. . . . .	3\$600
Luiz Ferreira da Costa e esposa . . . . .	2\$400
Francisco Coelho de Souza Oliveira . . . . .	2\$500
D. Emilia Amelia da Silva . . . . .	1\$800
Antonio Ferreira Fiandor. . . . .	1\$200
Manoel Lourenço Nogueira . . . . .	600
D. Felicidade da Conceição . . . . .	1\$300
D. Carolina Maclaren . . . . .	1\$200
D. Quiteria Maria Felicia. . . . .	1\$800
Seraphim Nogueira e esposa . . . . .	300
Antonio Peres Junior e esposa . . . . .	2\$400
Guilherme Cardoso. . . . .	250
Manoel José d'Oliveira. . . . .	300
D. Filomena Ferreira Lopes . . . . .	550
Diversos . . . . .	300
	Reis. . . . . 31\$260

**Fundo parochial em 1906**

**RECEITA**

Quotas recebidas dos membros . . . . .	31\$260
Collectas para o fundo da junta . . . . .	24\$685
Ditas para o fundo dos pobres (e esmolos) . . . . .	13\$115
Ditas para o Congresso das Uniões . . . . .	5\$995
Dita para o Comité das Uniões . . . . .	1\$380
Recebido da União C. da M. para gaz . . . . .	1\$605
Dito por dois livros d'Oração . . . . .	800
Deficit para 1907 . . . . .	10\$480
	Reis. . . . . 89\$320

**DESPEZA**

A' Companhia do Gaz . . . . .	24\$750
Contribuição Predial da casa pequena . . . . .	5\$570
Premio de Seguro contra fogo . . . . .	5\$300
Custo de mangas e bicos de gaz . . . . .	5\$820
Contas de picheleiro (instalação de gaz nas escolas e outras obras). . . . .	40\$310
	A transportar Reis. . . . . 51\$750

	Transporte Reis. . . . .	51\$750
Ditas de pedreiro (caixa para o gazometro e outras obras).		2\$590
Ditas de carpinteiro (varios concertos e obras) . . . . .		6\$665
Ditas de trolha (caiação e telhados). . . . .		2\$540
Annuncio no «A Luz e Verdade» . . . . .		2\$000
Varias despezas pequenas. . . . .		2\$200
A' Commissão do Congresso das Uniões (collectas) . . . . .		5\$995
Ao Fundo dos Pobres (Collectas feitas). . . . .		13\$115
Ao secretario da U. C. M. (collecta para o Comité) . . . . .		1\$380
		<u>88\$235</u>
Deficit de 1905 . . . . .		1\$085
	Reis. . . . .	<u><u>89\$320</u></u>

Porto, 31 de Dezembro de 1906.

O THESOUREIRO,

*Francisco Coelho de Souza Oliveira.*

### Fundo dos pobres em 1906

#### RECEITA

Saldo que veio de 1905. . . . .	9\$270
Collectas e esmolas recebidas. . . . .	8\$810
Ditas da festa das Colheitas . . . . .	4\$305
	<u>22\$385</u>
	<u><u>Reis. . . . . 22\$385</u></u>

#### DESPEZA

Donativos a 5 pessoas pobres. . . . .	17\$700
Saldo que passa para 1907. . . . .	4\$685
	<u>22\$385</u>
	<u><u>Reis. . . . . 22\$385</u></u>

Porto, 31 de Dezembro de 1906.

O MINISTRO,

*F. W. Flower.*

**Fundo das escolas em 1906**

## RECEITA

Do fundo central . . . . .	276\$000
Donativos de diversos particulares . . . . .	34\$450
Legado da Snr. <sup>a</sup> D. P. Delaforce . . . . .	50\$000
Reis. . . . .	<u>360\$450</u>

## DESPEZA

Ao professor e professoras. . . . .	307\$500
Gratificação e exames . . . . .	14\$000
Obras de trolha e carpinteiro. . . . .	10\$060
Premio do seguro . . . . .	3\$510
Limpeza e varias despesas . . . . .	5\$220
Premios aos alumnos (parte) . . . . .	8\$000
Entregue á conta da casa nova . . . . .	15\$160
Reis. . . . .	<u>360\$450</u>

Porto, 31 de Dezembro de 1906.

*F. W. Flower.*

**Fundo para a Casa Nova**

Dinheiro adiantado em 1903 para a compra do predio. . . . .	£ 100 . . . . .
Pago até 25 de Março de 1905, conforme os impressos distribuidos . . . . .	„ 10 . . . . .
	<u>90 . . . . .</u>

## RECEITA

Saldo em caixa conforme os impressos distribuidos . . . . .	2\$920
Donativos em 1905 de duas senhoras no estrangeiro . . . . .	48\$000
Renda da casa alugada em 1905 . . . . .	18\$000
Dita da dita em 1906 . . . . .	30\$500
Donativos em 1906 (saldo da conta das escolas) . . . . .	15\$160
Reis. . . . .	<u>114\$580</u>

## DESPEZA

Impressão das contas em 1905 . . . . .	3\$000		
Concertos feitos na casa comprada . . . . .	5\$690		
Dinheiro entregue para amortização em 1905/6. . . . .	74\$960	£ 16 . . . . .	„ . . . . .
Saldo em caixa, por conta do empréstimo	30\$930	„ 6 . 15 . . . . .	„ . . . . .
Reis. . . . .	<u>114\$580</u>		
Saldo do empréstimo a pagar. . . . .		„ 67 . 5 . . . . .	„ . . . . .
		<u>£ 90 . . . . .</u>	<u>„ . . . . .</u>

Porto, 31 de Dezembro de 1906.

O MINISTRO,

*F. W. Flower.*

# Egreja do Bom Pastor

Candal—Villa Nova de Gaya

ANNO DE 1906

---

## Fundo parochial em 1906

### RECEITA

Saldo de 1905 . . . . .	1\$125
Dos contribuintes da Egreja . . . . .	39\$700
	<hr/>
Reis. . . . .	40\$825
	<hr/> <hr/>

### DESPEZA

Gratificação ao porteiro . . . . .	5\$000
Bicos de gaz e mangas. . . . .	4\$850
Contribuições e expediente . . . . .	13\$700
Consumo de gaz. . . . .	16\$300
Saldo para 1907. . . . .	975
	<hr/>
Reis. . . . .	40\$825
	<hr/> <hr/>

O THESOUREIRO,

*João José de Figueiredo.*

---

N. — Não recebemos o relatorio d'esta Egreja.

# Liga do Bom Pastor, de Missões Evangelicas no Norte de Portugal

## RECEITA

ANNOS DE 1901 A 1906

### 1901

Collectas e donativos . . . . . 33\$835

### 1902

Collectas e donativos . . . . . 108\$000

### 1903

Collectas e donativos . . . . .	180\$865	
Kermesse no Candal . . . . .	53\$000	
Offertas do Natal . . . . .	21\$065	254\$930

### 1904

Collectas e donativos . . . . . 247\$355

### 1905

Collectas e donativos . . . . .	241\$160	
Kermesse no Candal . . . . .	86\$500	327\$660

### 1906

Collectas e donativos . . . . . 158\$385

### 1907

Donativos e collectas, até Fevereiro 1907 . . . . . 61\$130

Reis. . . . .	4:191\$295
---------------	------------

**RESUMO**

1901 A 1906

**RECEITA**

De collectas e donativos . . . . .	1:191\$295
Deficit para 1907 . . . . .	146\$170
Reis. . . . .	<u>1:337\$465</u>

**DESPEZA**

De Vianna do Castello. . . . .	537\$745
„ Guimarães . . . . .	548\$870
„ Magdalena . . . . .	104\$000
„ Impressos e Bom Pastor . . . . .	146\$850
Reis. . . . .	<u>1:337\$465</u>

O PRESIDENTE,

*André B. Cassels.***Missão de Guimarães****DESPEZA**

ANNOS DE 1901 E 1902

Despezas e aluguer. . . . .	57\$700	
Mobilia . . . . .	12\$500	70\$200

**1903**

Despezas dos Evangelistas . . . . .	56\$610	
Aluguer . . . . .	54\$000	110\$610

**1904**

Despezas dos Evangelistas . . . . .	36\$750	
Aluguer . . . . .	35\$220	71\$970

**1905**

Despezas dos Evangelistas . . . . .		109\$900
Transporta. . . . .		<u>362\$680</u>

## 1906

Transporte. . . . .		362\$680
Mobilia e pintura, etc. . . . .	15\$400	
Escola, Janeiro a Setembro . . . . .	67\$500	
Aluguer d'um anno. . . . .	60\$000	
Despezas dos Evangelistas, desde Setem- bro, 1906 até 17 Fevereiro, 1907. . . . .	34\$090	186\$190
		<u>548\$870</u>
Reis. . . . .		<u><u>548\$870</u></u>

## Missão de Vianna do Castello

## DESPEZAS

1903 . . . . .	112\$530
1904 . . . . .	218\$775
1905 . . . . .	91\$890
1906, até 17 de Fevereiro de 1907 . . . . .	114\$550
Reis. . . . .	<u><u>537\$745</u></u>

## Missão da Magdalena

## 1906

Aluguer d'um anno. . . . .	35\$000	
Dito da casa do Evangelista . . . . .	15\$000	
Escola, Outubro de 1906 a Fevereiro de 1907 . . . . .	30\$000	80\$000

## 1907

Aluguer de 6 mezes . . . . .	17\$500	
Despezas para se conseguir authorisação do Governo para reabrir a escola . . . . .	6\$500	24\$000
Reis. . . . .		<u><u>104\$000</u></u>

# Egreja da S.S. Trindade

RIO DE MOURO

ANNO DE 1906

---

## GERENTES PARA 1907

*Ministro* — José Pereira Martins, Rua da Imprensa Nacional, 24-2.º — Lisboa;

*Junta Parochial* — Effectivos — Leonardo F. Cornilaud (representante), Joaquim Paulo de Souza Allemão (secretario), José Cardoso (thesoureiro), Francisco Firmino d'Oliveira. — Supplentes — Philippe José, Joaquim Francisco Lobo, José Couto e José Francisco Gaiolas.

*Professoras* — D. Maria Costa Almeida e D. Adelaide Cardoso.

---

N'esta Egreja tem havido culto Divino todos os Domingos e algumas vezes nos dias feriados.

A concorrência aos cultos tem sido muito variavel. Sentimos que alguns crentes olvidem um dos seus deveres, o qual é o de assistirem ao serviço Divino no dia de Domingo.

Lembramos a esses irmãos que uma das provas de fidelidade ao Mestre, é dar algum tempo para ouvir a sua Palavra e render a Christo acção de graças. No tempo Apostolico os crentes reuniam-se no primeiro dia da semana e foi, quando assim reunidos, que o Espirito Santo foi derramado. Se desejamos o progresso espiritual e material da nossa Egreja, devemos unanimes orar e assistir ao serviço em honra do Nosso Salvador. Reconhecemos que o nosso Templo está longe, mas nós devemos fazer algum sacrificio, lembrando-nos que Jesus fez um sacrificio maior por nós. Rogamos a todos os membros da nossa Egreja que mostrem a luz que ha em si, annunciando o que o Senhor tem feito em beneficio das suas almas, e que convidem os estranhos a assistir ao serviço Divino, ouvindo assim o Evangelho. Não é só o ministro que tem de trabalhar, mas todos os crentes, e lembremo-nos que o que semeia pouco, pouco segará.